

Câmara reprovou projeto que isenta IPTU de áreas de preservação permanente

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra havia encaminhado para a Câmara de Vereadores, o projeto de lei número 135/2014 que instituía a Isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para os imóveis localizados em áreas de preservação permanente com restrições de uso, o projeto segue em tramitação normal.

De acordo com o projeto, por IPTU entende-se como sendo “o imposto, de competência dos Municípios, sobre a propriedade predial e territorial urbana tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana do



Projeto é de autoria do prefeito José Pereira Filho

Município”.

Além disso o projeto destacava que acerca da área de preservação permanente, a legislação entende como sendo a “área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função

ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”.

O projeto acabou sendo reprovado pela maioria dos vereadores daquela casa de leis e por isso, não está vigorado como muitas pessoas vem cobrando da Prefeitura de Tangará da Serra.

Cidadão não poderá construir, mas **continuará com dívida ativa**

“São áreas de preservação permanente que a pessoa não pode construir, não pode realizar nenhuma obra. (...) Então a pessoa acaba ficando com o nome aqui no nosso sistema em dívida ativa e isto não é justo, então encaminhamos este projeto e vamos aguardar a votação da Câmara de Vereadores”, essas eram as palavras do Prefeito José Pereira Filho antes do projeto ser reprovado.

Logo, segundo o Executivo, uma vez que não há disponibilidade do imóvel atingido por APP, a área é sim atingida e restrita, entendendo-se, portanto, que a Constituição Federal simplesmente não permite que seja tributado, não se

tratando de isenção, mas sim de hipótese de não incidência (ou exclusão) do referido tributo.

Ainda segundo informações do projeto, entende-se que só poderia haver incidência de IPTU caso a Área de Preservação Permanente possa ser explorada, caso contrário, não havia que se cogitar afastar o tributo por meio de isenção, pois há clara hipótese de não incidência do IPTU sobre APP, sendo inconstitucional, portanto, a cobrança de IPTU sobre APP.

No entanto, o Executivo e a Câmara de Vereadores acabaram tendo opiniões divergentes e esta lei não está sendo vigorada.

UFMT

Comitê da Bacia Hidrográfica participa de seminário nacional

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Sepotuba, Décio Siebert, estará hoje em Cuiabá participando do I Seminário de Pesquisa, Gestão e Conservação de Recursos Hídricos. O evento acontecerá na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde estarão reunidos nomes nacionais de pesquisadores sobre o Meio Ambiente.

Durante o evento, Décio falará sobre a efetividade da conservação dos Recursos Hídricos por meio do CBH, apresentando as experiências e projetos do comitê. “Vamos estar mostrando os trabalhos que estão sendo



Presidente do CBH ministrará uma palestra na UFMT

desenvolvidos, abordando uma visão geral sobre conservação da nossa região e como está funcionando. Vamos mostrar também as dificuldades que o comitê enfrenta, devido a não ter apoio do Governo do Estado”, comentou Décio, ao des-

tacar que as belezas naturais da região de Tangará da Serra também serão apresentadas durante sua palestra.

O evento se encerrará com uma mesa redonda, onde participarão pesquisadores de todo o Brasil.

INDICAÇÃO

Vereadora defende instalação de ATI na Vila Horizonte

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Dona Neide (PSD) indicou ao Executivo Municipal que viabilize a construção e instalação de uma Academia de Terceira Idade na praça localizada na Vila Horizonte, ao lado da creche Irmã Maris Stella. O local, afirma a vereadora, é de fácil acesso aos moradores de vários bairros da região.

“A Praça da Vila Horizonte é muito frequentada pelos moradores e a pedido deles solicitamos do prefeito que providencie a construção de uma Academia da Terceira Idade ali. Além disso,

é importante destacar que a comunidade fica distante da Vila Olímpica e que os moradores daquela região, os mais idosos, também necessitam se exercitar”, afirma Dona Neide.

Segundo Dona Neide, é de conhecimento geral que os exercícios físicos são essenciais aos mais velhos. “Envelhecer não significa que a pessoa deva perder a habilidade de fazer tarefas diárias. E os exercícios físicos ajudam idosos a sentirem-se melhores e aproveitar mais a vida”, afirma a vereadora ao defender que o Município deve ter o assunto entre suas prioridades.

ECONOMIZE ÁGUA

UTILIZE COMO SE FOSSE A ÚLTIMA GOTA

Agora não é época de chuvas e o calor é mais intenso, nossos reservatórios diminuem a capacidade. Vamos economizar para não faltar.

Pequenas atitudes. Grandes resultados.	
• Tome banhos curtos.	• Não lave calçadas.
• Lave o carro com um balde.	• Conserte vazamentos.
• Escove os dentes com a torneira fechada.	

PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA
Tangará da Serra - MT